

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 2011

Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR (“ELETRONUCLEAR” ou “Companhia”), em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2011, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Companhia, assim como as Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

AVALIAÇÃO DO ANO

O ano de 2011 foi muito bom para a ELETROBRAS ELETRONUCLEAR. Mesmo tendo sido despachadas pelo ONS a 80% de sua capacidade por cerca de 110 dias, tanto Angra 1, quanto Angra 2 atingiram um recorde de produção. Conseqüentemente, foi também batido o recorde de geração anual da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA. A geração nuclear em 2011 apresentou um acréscimo de 7,6% quando comparada a 2010 e se consolidou como a segunda fonte de geração do Sistema Interligado Nacional – SIN, com 3,17% do total.

Este bom desempenho implicou o maior faturamento total já registrado. Com o reajuste de 7,41 % na tarifa praticada em 2011, somado ao processo interno de racionalização de custos e a capitalização de dívidas promovida pela Controladora fizeram com que em 2011 a Companhia alcançasse o melhor resultado desde sua criação, em 1997.

Simultaneamente, Angra 3 prossegue em ritmo sustentado, com financiamento equacionado e mais de 4.000 trabalhadores no canteiro de obras. E isso dentro de processos de licenciamento ambiental e nuclear que correm sem grandes ameaças de natureza técnica ou legal. Os caminhos de Angra 3, para 2012, foram solidamente pavimentados por um processo de licitação da montagem eletromecânica que se desenvolve sem sobressaltos até o momento, com previsão de início para maio de 2012, e por diversos processos de licitação de menor porte bem sucedidos para contratação de materiais, equipamentos e serviços de engenharia.

Foram ainda plantadas sementes para o futuro, com a identificação de 40 áreas em todo o território nacional com potencial técnico para virem a abrigar novas centrais nucleares no Brasil, de acordo com as diretrizes do planejamento energético brasileiro. O Plano Nacional de Energia – PNE 2035, a ser lançado pelo Ministério de Minas e Energia em 2012, determinará em quais dessas áreas os estudos de localização serão aprofundados para identificação de um “cardápio” de sítios tecnicamente ótimos, o que possibilitará atender às necessidades identificadas dentro dos prazos previstos.

Esses resultados foram obtidos dentro de elevados padrões de segurança nuclear, proteção ambiental, comunicação e responsabilidade social e não devem ser considerados como um fato excepcional. Na realidade, eles são fruto do trabalho diuturno que vem sendo executado, fortemente motivados pela percepção clara do papel da geração elétrica nuclear no atendimento às necessidades do sistema elétrico nacional e pelas perspectivas de crescimento em importância que esse papel tem para o desenvolvimento econômico e social de nosso País.

O PERFIL DA COMPANHIA

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, criada em maio de 1997, a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A. e a NUCLEN - Engenharia e Serviços S.A.. Em dezembro do mesmo ano, por decreto presidencial, foi aprovado o novo estatuto social da Companhia, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

A sede da Companhia fica na cidade do Rio de Janeiro, as instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial, em Angra dos Reis e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento, em Paraty, contando ainda com escritórios de representação em Brasília e Recife.

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 640 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores à água pressurizada. No mesmo sítio está localizada a usina Angra 3, em fase de construção, semelhante à Angra 2.

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, cuja potência nominal é de 1.990 MW, além das atividades de projeto e construção da usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo de 2.581 empregados.

A Companhia em números	
Potência total das usinas	1.990 MW
Número de empregados	2.581
Área ocupada pela CNAAA	1,6 Km²
Energia produzida em 2011	15.644.251,20 MWh
Faturamento total em 2011	R\$ 1.933.894.661,74

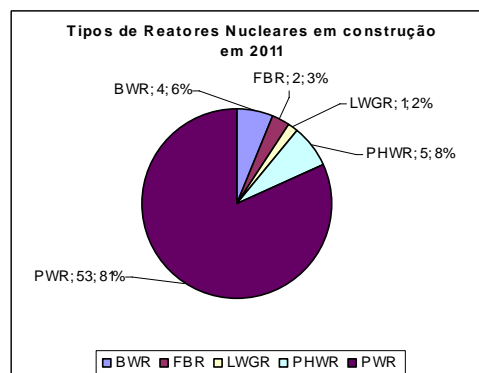
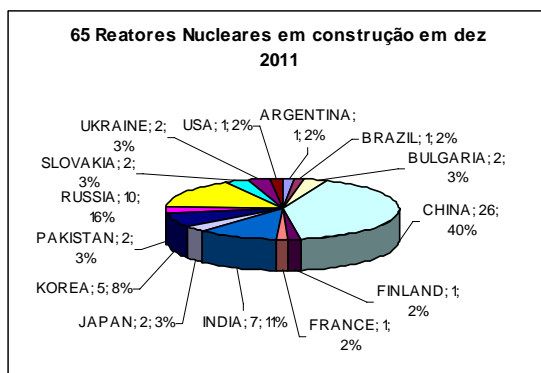


As usinas de Angra 1 e 2

O SETOR NUCLEAR

Ao término de 2011, conforme dados da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, estavam em operação 435 usinas nucleares em 30 países, com capacidade total de 368.265 MW(e). Os Estados Unidos permanecem na liderança com 104 reatores em operação e capacidade instalada líquida de 101.747 MW, seguido pela França com 58 reatores em operação e capacidade instalada líquida de 63.130 MW e o Japão com 50 usinas operacionais e capacidade líquida de 44.215 MW. Os três países estão construindo novos reatores com potências de 1.165, 1.600 e 1.325 MW, respectivamente.

Atualmente, estão sendo construídos 65 novos reatores com capacidade instalada total de 61.977 MW em 14 países, sendo que, somente a China está construindo 26 novos reatores, seguida pela Rússia com 10 e Índia com 7.



Fonte: AIEA – Dez. 2011

Participação da geração nuclear em cada país

O percentual da fonte nuclear na produção de energia elétrica nos países do bloco europeu que, já divulgaram seus dados, ficou assim distribuído em 2011: França (77,71%), Eslováquia (54,02%), Ucrânia (47,20%), Hungria (43,25%), Eslovênia (41,73%), Armênia (33,17%), República Tcheca (32,96%), Bulgária (32,58%), Finlândia (31,58%) e Alemanha (17,79%).

No bloco oriental, destacam-se o Japão (18,14%) e a Coreia do Sul (34,64%). No Brasil, a participação da energia elétrica de fonte nuclear foi de aproximadamente 3,17% da geração total.

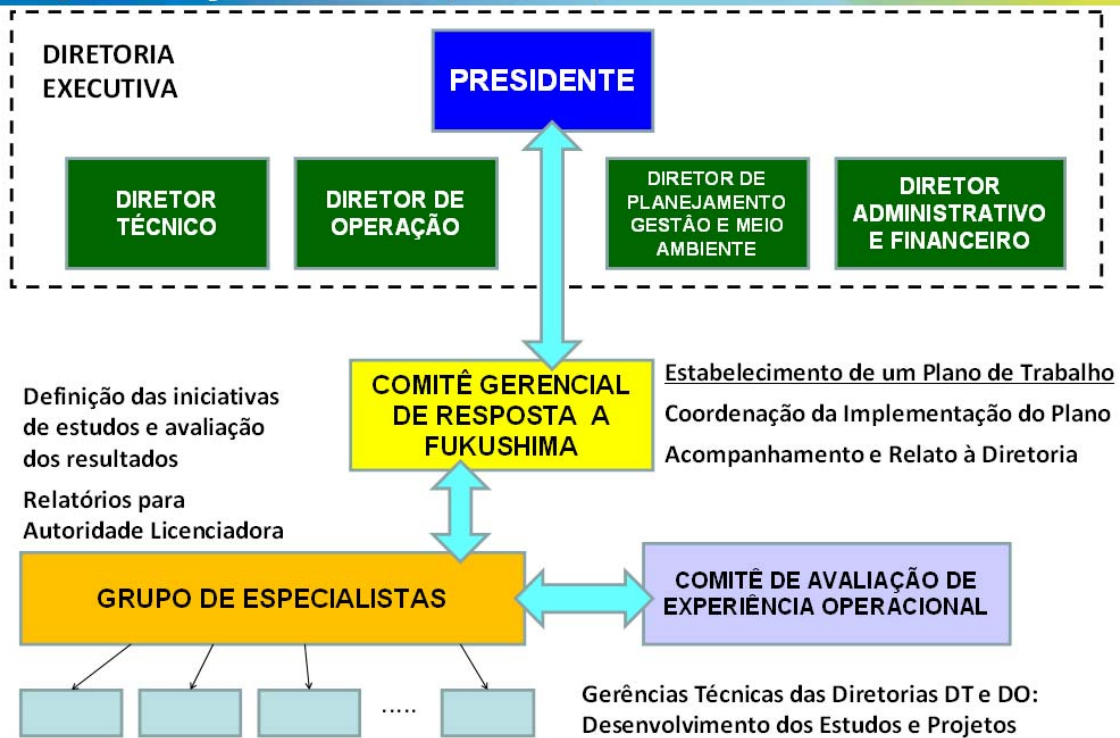
O ACIDENTE DE FUKISHIMA

Em março de 2011, um acidente de proporções planetárias se abateu sobre o Japão. Um terremoto seguido de tsunami assolou o país ocasionando mais de 20.000 óbitos. Como consequência deste desastre natural, as usinas nucleares de Fukushima Daiichi foram danificadas, perderam sua capacidade de refrigeração do reator e da piscina de combustível, levando ao maior acidente nuclear do Japão. Especialistas de todo o mundo estão estudando o evento para adquirir experiências no tratamento destas questões.

Como resultado do acidente no Japão, a diretoria executiva da ELETRONUCLEAR constituiu, imediatamente à notificação da ocorrência do acidente, um Comitê de Acompanhamento do Acidente, substituído posteriormente por um Comitê de Resposta a Fukushima. Este comitê, com o apoio de especialistas, formulou, já em julho de 2011, um plano preliminar de ações com estudos, avaliações e projetos para incorporação à Central Nuclear brasileira das experiências resultantes da ocorrência do acidente.

Este plano foi submetido à CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear e serviu de base para o programa de Resposta à Fukushima, submetido à Diretoria Executiva em novembro de 2011.

Organização da Empresa para Fukushima



De forma geral os investimentos previstos se referem a:

- Estudos de reavaliação de critérios de projeto e intervenções para proteção adicional para eventos externos, tais como terremotos, movimentos de mar, incidência de tornados, chuvas torrenciais e deslizamentos de encostas;
- Implantação de procedimentos e instalação de sistemas e equipamentos adicionais para controle de acidentes e limitação de consequências radiológicas para o público e o meio ambiente;
- Aquisição de equipamentos móveis para suprimento emergencial de energia elétrica e água de resfriamento e melhoria nas condições de movimentação de pessoal e equipamentos para cenários extremos de acidentes externos.

O FUTURO

Nos próximos anos, os esforços da ELETRONUCLEAR estarão concentrados na conclusão de Angra 3 e na implantação das futuras usinas nucleares brasileiras, além da manutenção de elevados padrões de desempenho e segurança das usinas de Angra dos Reis.

O ano de 2011 foi marcado pela grande mobilização na construção de Angra 3.

As obras seguem em ritmo intenso e sem restrições significativas.



Angra 3

Como a formação de mão de obra qualificada para a operação da nova usina é demorada, a ELERONUCLEAR já conta com 266 novos empregados contratados no âmbito da Coordenação da Implantação da Operação de Angra 3, que já encontram-se submetidos ao Programa de Treinamento e Qualificação, destacando-se o Curso de Formação de Pessoal Licenciado.

O Plano Nacional de Energia 2030, elaborado pela EPE, considera, além de Angra 3 em seus diversos cenários, um mínimo de 4 e um máximo de 8 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2030. Para tanto, o Ministério de Minas e Energia - MME, determinou em 2008 que fossem iniciados os estudos de localização para a construção de uma nova central nuclear a ser instalada no Nordeste. Estes estudos foram iniciados em 2009, com a adoção da metodologia desenvolvida pelo *EPRI – Electric Power Research Institute*. Esta metodologia preconiza critérios objetivos para selecionar sítios que ofereçam as melhores condições de licenciamento. Esses estudos foram desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Posteriormente, por determinação do MME, esses estudos foram estendidos de forma a abranger todo o território nacional.

Em paralelo está sendo desenvolvido com a UFRJ – COPPE o Sistema de Gestão Socioambiental e Planejamento Estratégico para Centrais Nucleares, na forma de um banco de dados georreferenciado com extensas informações socioambientais, inicialmente circunscrito à região da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.

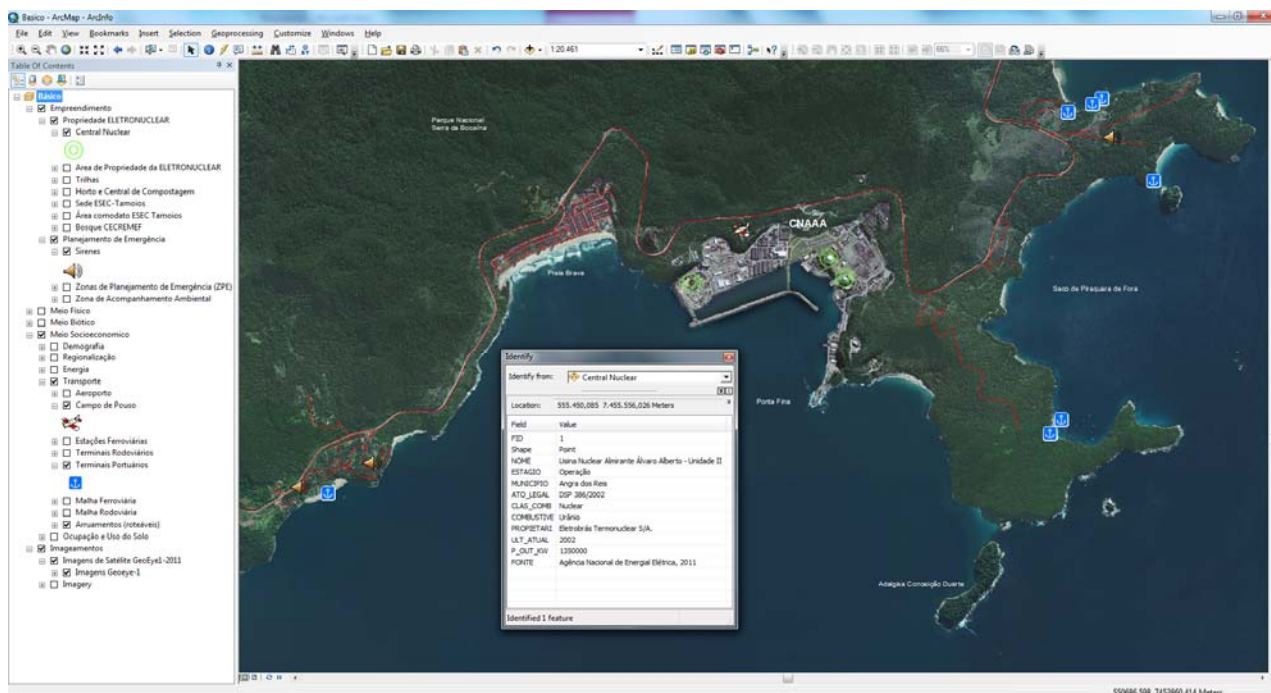


Imagem do Banco de dados georreferenciado

GESTÃO EMPRESARIAL

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Certificação SOX**

A adequação à Lei Sarbanes-Oxley é uma condição essencial para que a ELETROBRAS permaneça no patamar ADR 2 - American Depositary Receipt Nível 2, da Bolsa de Valores de Nova York, alcançado em 2008. Na qualidade de empresa controlada, a ELETRONUCLEAR está também sujeita a essas normas. Em junho de 2010, a Companhia criou uma área específica para Gestão de Riscos e Conformidade de Controles que tem como atribuição, dentre outras, efetuar o aprimoramento do ambiente de controles sobre as demonstrações contábeis. Com este objetivo executa as atividades de atualização da documentação SOX, elaboração e monitoramento dos Planos de Ação para mitigar as deficiências apontadas e atuação como facilitador junto à Certificadora.

Ao longo de 2011, a PwC conduziu o processo anual de certificação, que abrange testes detalhados nos controles internos da Companhia. A conclusão deste processo de Certificação SOX 2011 está prevista para março de 2012. As atividades relacionadas à certificação SOX são acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

- **Gestão de Riscos**

Em 2011, em conjunto com as demais empresas do Grupo ELETROBRAS e apoiada por uma empresa de consultoria contratada, a ELETRONUCLEAR trabalhou em um conjunto inicial de riscos com vistas à implantação de uma sistemática de gestão de riscos.

Essas atividades são acompanhadas pelo Comitê de Riscos, e estão em sintonia com a Política de Riscos das Empresas ELETROBRAS.

- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações**

No ano de 2011, deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional das usinas Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela *Wano – World Association of Nuclear Operators* e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica em Angra 2. Mesmo Angra 3, ainda em construção, já foi objeto de duas avaliações, uma, no processo de Pre-startup Peer Review da WANO – PC e outra, conduzida pelo *INPO – Institute of Nuclear Power Operators*, focada nos seus programas de treinamento.

- **O pacto global e os valores da Companhia**

A ELETRONUCLEAR aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Companhia aos seus preceitos com relação aos direitos humanos, trabalho, ambiental e anticorrupção. A formalização da adesão se deu em 6 de dezembro de 2006.

Em demonstração de seu apoio ao Pacto Global, a ELETRONUCLEAR apresenta a cada ano, desde 2008, ano base 2007, seu Relatório de Sustentabilidade Socioambiental à ONU, que o avalia e publica em seu site correspondente. O relatório de Sustentabilidade Socioambiental da Companhia relativo ao ano de 2010, está classificado, após autoavaliação, como **Global Compact Advanced Level**.

- **Sustentabilidade Socioambiental**

A ELETRONUCLEAR edita o Relatório de Sustentabilidade Socioambiental, segundo o modelo GRI desde 2007. Em 2011, a Companhia foi a vencedora do PRÊMIO BRASIL AMBIENTAL da Câmara de Comércio Americana. O prêmio é dividido em diversas categorias e a ELETRONUCLEAR concorreu na categoria Gestão Sustentável juntamente com outros 39 trabalhos de várias empresas.

O projeto vencedor discorreu sobre a Gestão de Resíduos na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA, que apresentou todos os processos desenvolvidos na Central, no que tange ao monitoramento ambiental, relatando os resultados que vêm sendo obtidos, e o acondicionamento e tratamento dos diversos resíduos (industrial e nuclear) das usinas.

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG

Em 2011, a ELETRONUCLEAR teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 7.375, de 29 de novembro de 2010, revisto pelo Decreto Nº 7.605, de 10 de novembro de 2011, e Ofício Nº 878/2011/MP/SE/DEST, de 30 de novembro de 2011.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 3.172,9 milhões, distribuídos em R\$ 1.637,6 milhões para investimentos, R\$ 87,7 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.447,6 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 1.273,0 milhões em investimentos, R\$ 86,9 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.425,6 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 2.785,5 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em cinco programas: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 138,8 milhões), Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina de Angra 3 (R\$ 1,2 milhões), Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 1.118,5 milhões), Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica (R\$ 2,9 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 11,6 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 276,2 milhões), combustível nuclear (R\$ 294,8 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 387,3 milhões), impostos/contribuições (R\$ 238,2 milhões), utilidades e serviços (R\$ 13,0 milhões), encargos de uso da rede e de conexão (R\$ 53,3 milhões), juros e outros (R\$ 46,9 milhões), materiais de consumo (R\$ 32,3 milhões) e outros dispêndios correntes (R\$ 83,6 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 3.120,9 milhões, originados de receitas de venda de energia de R\$ 1.933,9 milhões, demais receitas operacionais de R\$ 14,1 milhões, receitas não operacionais de R\$ 25,0 milhões e de outros recursos de R\$ 1.147,9 milhões.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (em milhares de reais)			
A T I V O		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	1.100.686	PASSIVO CIRCULANTE	492.065
Caixa e equivalentes de caixa	124.432	Financiamentos e empréstimos	91.695
Títulos e valores mobiliários	259.973	Fornecedores	184.374
Clientes	266.657	Tributos e contribuições sociais	94.938
Estoque de combustível nuclear	388.663	Remuneração aos acionistas	
Almoxarifado	33.788	Entidade de previdência privada - dívida	33.868
Despesas pagas antecipadamente	2.460	Obrigações estimadas	62.686
Tributos e contribuições sociais	6.734	Encargos setoriais	13.430
Outros	17.979	Participação nos lucros ou resultados	
		Outros	11.074
NÃO CIRCULANTE	8.084.249	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.166.704
Realizável a longo prazo	766.278	Financiamentos e empréstimos	1.640.938
Clientes	91.710	Benefícios pós-emprego	24.261
Estoque de combustível nuclear	435.633	Obrigações para desmobilização de ativos	408.712
Títulos e valores mobiliários	163.226	Entidade de previdência privada - dívida	22.894
Depósitos vinculados	35.000	Provisões para contingências	49.347
Outros direitos	40.709	Tributos e contribuições sociais	20.082
		Outros	470
Imobilizado	7.285.965	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.526.166
		Capital social	6.607.258
Intangíveis	32.006	Prejuízos acumulados	(89.733)
		Outros resultados abrangentes	8.641
TOTAL DO ATIVO	9.184.935	TOTAL DO PASSIVO	9.184.935

b) Aumento de Capital

Em 12 de dezembro foi realizada a 82ª Assembleia Geral Extraordinária – AGE da ELETROBRAS, que homologou o aumento de capital social aprovado na 81ª AGE – Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 3 de novembro de 2011, no montante de R\$ 3.311.226 mil, mediante a incorporação dos créditos resultantes dos adiantamentos para futuro aumento de capital – AFACs, efetuados pela ELETROBRAS, conforme quadro abaixo:

CAPITAL SOCIAL E COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 2011 APÓS CAPITALIZAÇÃO DO CRÉDITO RELATIVO AOS AFACs DE DEZ/10 COM SUBSCRIÇÃO SOMENTE DA ELETROBRAS				
CAPITAL SOCIAL EM 2011				
	POSIÇÃO 31/12/10	CAPITALIZAÇÃO	NOVO CAPITAL	
	3.296.031.895,56	3.311.225.776,99	6.607.257.672,55	
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 2011				
AÇÕES	POSIÇÃO 31/12/10	SUBSCRIÇÃO	NOVA COMPOSIÇÃO	%
ORDINÁRIAS	9.620.213.143	10.781.762.899	20.401.976.042	78,1051818526
PREFERENCIAIS	2.704.168.333	3.015.011.172	5.719.179.505	21,8948181474
TOTAL	12.324.381.476	13.796.774.071	26.121.155.547	100,00

c) Prejuízos Acumulados

Em razão do montante dos prejuízos acumulados superar o valor do lucro líquido do exercício de 2011, não há proposta da Companhia para distribuição de dividendos no exercício.

d) Resultado

d.1 - Receita de Suprimento de Energia Elétrica - Faturamento

A receita bruta decorrente do faturamento da energia elétrica no exercício de 2011 foi de R\$ 1.933.895 mil, registrando um aumento de 8,50% em relação à receita do exercício de 2010, quando fechou em R\$ 1.782.372 mil. Esse aumento de R\$ 151.523 mil, decorre de três fatores, a saber:

- i – O efeito médio em 2011, do reajuste tarifário do exercício de 2011 da energia contratada foi de 7,41%, registrando um aumento de Receita no exercício de R\$ 130.326 mil;
- ii – O aumento em 2011 do quantitativo do Desvio e energia em MWh, em 224,68%, associado a uma correspondente redução na tarifa média do PLD (Preço de Liquidação da Diferença) de 59,31%, registrou um aumento na Receita de R\$ 23.976 mil no exercício; e
- iii – Redução em 2011 de R\$ 2.779 mil no faturamento da Energia não Despachada.

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de energia suprida, a receita obtida e as correspondentes tarifas nos exercícios de 2011 e 2010:

FATURAMENTO DO SUPRIMENTO DE ENERGIA			
HISTÓRICO	2011	Varição Percentual	2010
SUPRIMENTO DE ENERGIA EM MWh			
Contratada	12.921.000	0,00%	12.921.000
Desvio líquido	1.429.893	224,68%	440.399
TOTAL EM MWh	14.350.893	7,41%	13.361.399
RECEITA EM R\$ MIL			
Contratada	1.883.023	7,44%	1.752.698
Desvio	49.605	93,55%	25.629
Energia não Despachada	1.267	-68,68%	4.045
Receita líquida operacional	1.933.895	8,50%	1.782.372

PERÍODO	TARIFA	OBS	RES. ANEEL
De 05/dezembro/2009 a 04/dezembro/2010	R\$ 135,63 /MWh	1ª Provisória	916 de 8/12/2009
De 05/dezembro/2009 a 04/dezembro/2010	R\$ 137,66 /MWh	2ª Provisória	1091 de 30/11/2010
De 05/dezembro/2010 a 04/dezembro/2011	R\$ 145,48 /MWh	Provisória	1091 de 30/11/2010
De 05/dezembro/2011 a 31/dezembro/2011	R\$ 148,79 /MWh	1ª Provisória	1235 de 22/12/2010

d.2 – Custo operacional e despesas operacionais

O montante dos custos e despesas operacionais fechou no exercício de 2011 em R\$ 1.380.573 mil, contra R\$ 1.257.508 mil do exercício de 2010, registrando um aumento de R\$ 123.065 mil, correspondente a 9,78%. Apesar desse percentual ter sido superior ao percentual de aumento na receita de faturamento (8,50 % - item 1) o incremento econômico da receita foi maior em R\$ 28.438 mil no exercício de 2011.

d.3 - Lucro líquido do exercício

A ELETRONUCLEAR apurou no exercício de 2011, um lucro líquido de R\$ 306.713 mil, diferentemente do resultado obtido no exercício de 2010, quando fechou com um prejuízo de R\$ 119.199 mil.

Essa transformação no resultado é explicada essencialmente pela recuperação do resultado financeiro da Companhia, que em função de transformação em capital de 84,42% do total da dívida de financiamento com a ELETROBRÁS de 2010, o serviço da dívida composto pelas despesas de encargos e variações monetárias, apresentou uma queda de R\$ 510 milhões no exercício de 2011.

A transformação dessa dívida em capital transcorreu em duas etapas, compreendendo a primeira, na operação de transferência em dezembro de 2010 da conta de Dívida com Financiamentos para a conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, e a segunda, na Capitalização efetiva que se concretizou em dezembro de 2011, quando da realização da 82ª Assembléia Geral Extraordinária – AGE da ELETRONUCLEAR que homologou o aumento de capital social de R\$ 3.311.226 mil, sendo R\$ 3.248.888 mil relativo à baixa da dívida com financiamento.

Os quadros a seguir demonstram a transferência da dívida e os correspondentes efeitos nos resultado financeiro da Companhia:

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS	
DESCRIÇÃO	R\$ MIL
Saldo da Carteira de Financiamentos da ELETROBRAS antes da transferência para capitalização	3.848.259
Valor transferido para capitalização - AFAC	(3.248.888)
Saldo devedor em 31 de dezembro de 2010	599.371

REDUÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 2011				
DESCRIÇÃO	R\$ MIL		REDUÇÃO	
	2010	2011	R\$ MIL	PERCENTUAL
Encargos sobre financiamentos ELETROBRAS	389.839	46.954	342.885	87,96%
Variações monetárias s/financiamentos ELETROBRAS	174.250	6.497	167.753	96,27%
TOTAL DE DESPESAS	564.089	53.451	510.638	90,52%

d.4 - Demonstração do resultado

Abaixo, quadro do resultado do exercício de 2011, comparado ao resultado do exercício de 2010:

RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE 2011 E 2010		
(em milhares de reais)		
	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.814.736	1.672.349
CUSTO OPERACIONAL		
Custo com Energia Elétrica	(53.266)	(51.095)
Custo de Operação	(1.088.379)	(1.026.949)
Custo do serviço prestado a terceiros	(283)	(398)
	(1.141.928)	(1.078.442)
Lucro Bruto	672.808	593.907
DESPESAS OPERACIONAIS	(238.645)	(179.066)
Resultado do Serviço de Energia Elétrica	434.163	414.841
RESULTADO FINANCEIRO	(26.584)	(582.943)
Resultado antes dos Impostos	407.579	(168.102)
Imposto de renda e contribuição social	(95.295)	(1.832)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.571)	50.735
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	306.713	(119.199)

d.5 – Indicadores financeiros e econômicos

INDICADORES	2011	2010
Liquidez Corrente	2,24	1,56
Liquidez Geral	0,70	0,30
Endividamento Total	0,29	0,62
Rentabilidade do Capital Próprio - %	4,70	-4,08
Margem Operacional Bruta - %	37,07	35,51
Margem Operacional do Serviço - %	23,92	24,80
Margem Operacional Líquida - %	22,46	-10,05
Taxa de Lucratividade Final - %	16,90	-7,13

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A Companhia tem como política permanente a qualificação dos dirigentes e empregados, tendo apresentado os seguintes indicadores nos exercícios de 2011 e 2010:

INDICADORES		2011	2010
Empregados treinados	unidade	2.210	2.154
Homens horas treinados	horas	272.937,0	182.122,9
Média de hora de treinamento p/ empregado treinado	horas	123,5	84,6
Índice de empregados treinados	%	85,8	84,9
Força de trabalho treinada	%	5,5	3,7
Investimento total	R\$ mil	3.780	4.690
Valor médio investido por empregado	R\$ mil	3,34	2,18

A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades sócio-econômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à Companhia, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Companhia com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e dos prestadores de serviços, estão registrados em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social (não auditado) a seguir:

BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
1/3

	2011		2010			
	R\$ MIL	Dstrib %	R\$ MIL	Dstrib %		
1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA						
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Empregados	458.515	38,2%	411.911	37,5%		
Governo	316.552	26,4%	150.168	13,7%		
Financiadores	86.665	7,2%	629.721	57,3%		
Acionistas	306.713	25,6%	(109.822)	-10,0%		
Outros	31.578	2,6%	16.580	1,5%		
Total	1.200.023	100,0%	1.098.558	100,0%		
2 - RECURSOS HUMANOS						
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (REMUNERAÇÃO + ENCARGOS)						
	R\$ MIL		R\$ MIL			
Empregados	447.252		413.623			
Administradores	2.553		2.721			
Total	449.805		416.344			
RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO						
	%		%			
Empregados	6,60%		6,06%			
Administradores	NH		NH			
ENCARGOS SOCIAIS						
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Empregados	123.915	27,5%	6,9%	112.617	27,1%	6,8%
Administradores	483	0,1%	0,0%	575	0,1%	0,0%
Total	124.398	27,6%	6,9%	113.192	27,2%	6,8%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS						
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	41.207	9,2%	2,3%	27.732	6,7%	1,7%
Transporte	10.097	2,2%	0,6%	9.104	2,2%	0,5%
Previdência Privada	30.500	6,8%	1,7%	28.901	6,9%	1,7%
Saúde	38.411	8,5%	2,1%	37.621	9,0%	2,2%
Segurança e Medicina do Trabalho	9.827	2,2%	0,5%	7.636	1,8%	0,5%
Educação	2.352	0,5%	0,1%	1.927	0,5%	0,1%
Cultura	364	0,1%	0,0%	428	0,1%	0,0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	9.961	2,2%	0,5%	6.521	1,6%	0,4%
Creches ou Auxílio-creche	2.866	0,6%	0,2%	2.293	0,6%	0,1%
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	19.193	4,3%	1,1%	15.376	3,7%	0,9%
Participação nos lucros ou resultados	40.447	9,0%	2,2%	22.717	5,5%	1,4%
Outros Benefícios	1.728	0,4%	0,1%	2.154	0,5%	0,1%
Total	206.953	46,0%	11,4%	162.410	39,1%	9,7%

BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL
2/3

	2011	2010
COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	UNIDADE	UNIDADE
Total de empregados ao final do exercício	2.576	2.536
Total de admissões durante o exercício	97	284
Total de demissões durante o exercício	54	49
Total de estagiários ao final do exercício	117	100
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício	NH	NH
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exerc.	18	17
Total de negros que trabalham na Empresa	ND	ND
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	ND	ND
Total de empregados por sexo:		
. Feminino	481	471
. Masculino	2.095	2.065
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:		
. Feminino	8,8%	8,7%
. Masculino	91,2%	91,3%
Total de empregados por faixa etária:		
. menores de 18 anos	-	0
. de 18 a 35 anos	684	703
. de 36 a 45 anos	541	511
. de 46 a 60 anos	1.124	1.151
. acima de 60 anos	227	171
Total de empregados por nível de escolaridade:		
. analfabetos	0	0
. com ensino fundamental	138	175
. com ensino médio	443	239
. com ensino técnico	994	896
. com ensino superior	637	832
. pós-graduados	364	394
AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE		
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	UNIDADE 120	UNIDADE 61
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	UNIDADE 42	UNIDADE 14
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	UNIDADE 42	UNIDADE 19
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ MIL 1.004	R\$ MIL 1.974

BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL							3/3	
	2011			2010				
3- INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO								
RELACIONADOS COM A COMUNIDADE	R\$ MIL			R\$ MIL				
Total de investimentos/gastos em:								
Educação	4.191			6.374				
Cultura	2.438			2.632				
Saúde e Infra-estrutura	34.189			30.838				
Esporte e lazer	123			98				
Alimentação	107			109				
Geração de Trabalho e Renda	499			251				
Outros	3.416			593				
Total dos investimentos/gastos com a comunidade	44.963			40.895				
Tributos (excluídos os encargos sociais)	255.912			93.513				
Total relacionamento com a comunidade	300.875			134.408				
INTERAÇÃO COM OS CLIENTES	UNIDADE			UNIDADE				
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	NH			NH				
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH			NH				
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH			NH				
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	NH			NH				
Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH			NH				
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH			NH				
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES								
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM			SIM				
4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	77.322	17,8%	4,3%	72.976	17,6%	4,4%		
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	118	0,0%	0,0%	98	0,0%	0,0%		
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, e administradores da entidade	25	0,0%	0,0%	21	0,0%	0,0%		
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	787	0,2%	0,0%	132	0,0%	0,0%		
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais	6.440	1,5%	0,4%	7.150	1,7%	0,4%		
Passivos Contingenciais	-	0,0%	0,0%	3.826	0,0%	-		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-		
Total da interação com o meio ambiente	84.692	19,5%	4,7%	84.203	19,3%	4,8%		
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	7		UNIDADE	8			
5 - OUTRAS INFORMAÇÕES	2011			2010				
	R\$ MIL			R\$ MIL				
Receita Líquida (RL)	1.814.736			1.672.349				
Resultado Operacional do Serviço (ROS)	434.163			414.841				
NOTAS:								
1 - O balanço de 2010 foi devidamente ajustado, considerando as novas regras contábeis introduzidas no exercício de 2011. Sendo assim, a coluna de 2010 teve seus valores revisados em relação aos valores originalmente publicados.								
2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, está apresentado no conjunto das Demonstrações Contábeis.								
3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve								

ENCERRAMENTO

O bom desempenho da Companhia em 2011 indica que o caminho trilhado nos últimos anos segue a direção correta. Entretanto, são necessários esforços adicionais nos próximos anos no sentido de atingir os objetivos fundamentais de termos todos os indicadores operacionais das nossas usinas dentre as melhores usinas do ranking da WANO, e simultaneamente atingirmos uma relação entre custo do serviço e receita operacional líquida na faixa de 40 a 50%.

Em todo processo sistemático de melhoria, quanto melhores os resultados obtidos, mais esforço se torna necessário para ir além. Logo, soluções inovadoras, fortemente baseadas em Ciência & Tecnologia, bem como quebra de paradigmas gerenciais vão se tornando cada vez mais importantes para a sustentabilidade do processo de melhoria do desempenho. Esses são os desafios que a Companhia enfrentará nos próximos anos.

No encerramento do exercício, a Diretoria Executiva da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Companhia, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macrorregião da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da Companhia; à Diretoria da ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva	Diretor-Presidente
Edno Negrini	Diretor de Administração e Finanças
Pérsio José Gomes Jordani	Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente
Pedro José Diniz de Figueiredo	Diretor de Operação e Comercialização
Luiz Antonio de Amorim Soares	Diretor Técnico